

TRIGO – 27 a 31/01/2020

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	47,77	50,23	51,15		7,08%	1,83%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	41,48	41,88	42,93		3,50%	2,51%
Santa Catarina		R\$/60kg	43,80	45,38	45,63		4,18%	0,55%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	86,61	108,45	105,40		21,69%	-2,81%
São Paulo		R\$/50Kg	119,00	128,86	123,67		3,92%	-4,03%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	241,40	232,50	240,00		-0,58%	3,23%
Estados Unidos (2)		US\$/t	243,86	261,52	256,68		5,26%	-1,85%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	246,10	247,91	252,85	R\$ 1.084	2,74%	1,99%
	RS	US\$/t	223,00	226,00	231,69	R\$ 993	3,90%	2,52%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	282,10	347,26	341,78	R\$ 1.456	21,16%	-1,58%
	RS	US\$/t	258,19	321,71	314,67	R\$ 1.349	21,88%	-2,19%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	3,7076	4,1830	4,2295		14,08%	1,11%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado interno tritícola ingressou a última semana de janeiro com poucos negócios firmados e com agentes avaliando a tendência observada nas últimas semanas, que foi de alta cambial e do trigo argentino, encarecendo ainda mais as importações nacionais.

A Argentina, nosso principal fornecedor de trigo, já comercializou grande parte de sua safra e o volume ainda disponível para ser negociado é restrito e a alta demanda pelo cereal vem favorecendo as cotações do país vizinho.

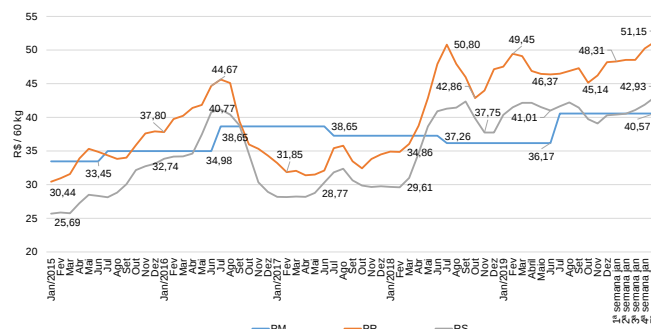
Apesar da baixa liquidez na comercialização, as cotações apresentaram valorizações nos principais estados produtores. No Paraná, a saca do trigo pão, PH 78, foi negociada à média semanal de R\$ 51,15/sc de 60 kg, com valorização semanal de 1,83%; no Rio Grande do Sul, foi cotada a R\$ 42,93/sc de 60 kg, apresentando valorização de 2,51% e em Santa Catarina, a média semanal foi de R\$ 45,63/sc de 60 kg e valorização semanal de 0,55%.

MERCADO EXTERNO

Já o Mercado Futuro alterou a tendência altista observada nos últimos meses e apresentou desvalorização. Os fundamentos baixistas foram o baixo desempenho nas exportações semanais norte-americanas, bem como o alastramento do coronavírus. A possibilidade de uma nova epidemia mundial afasta investidores de risco, como os de *commodities*.

A média semanal foi cotada à US\$ 256,68 apresentando desvalorização semanal de 1,85%.

Gráfico 1 – Evolução dos Preços pagos aos produtores.



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A expectativa no mercado interno a médio prazo é aumentar as importações e buscar novos parceiros, visto que a Argentina não deverá ter trigo suficiente para abastecer os moinhos nacionais.